**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**Titulo:** A PERCEPÇÃO DO IDOSO SOBRE A SEXUALIDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

**Autores:** Neemias Costa Duarte Neto1

Andressa Alves Ferreira2

Denise Alves Santos3

Raniele de Jesus Carvalho Rego4

Roseane Rodrigues Mendes5

Márcia Cristina Aguiar Mendes Machado6

Acadêmico de Enfermagem-UNICEUMA- E-mail: neemias95214@ceuma.com.br1 ; Acadêmica de Enfermagem-UFMA2 ; Acadêmica de Enfermagem-UNICEUMA3; Acadêmica de Enfermagem – UNICEUMA4; Especialista em Dermoestética e Cosmética Aplicada-Docente da UNICEUMA5; Mestre em Biologia Parasitária-Docente da UNICEUMA6

**Introdução:** O envelhecimento é um desenvolvimento fisiológico causado por alterações físicas, psicológicas, sociais e ambientais. Envelhecer não é tornar-se assexuado, mas, existem estereótipos e preconceitos sociais que caracterizam a vida sexual do idoso como inativa, fazendo com que a mesma seja reprimida (¹). Em contrapartida, a sociedade, com uma visão limitada acerca da temática, tenta classificar esse período da vida (acima de 60 anos) como assexual e, até mesmo, de andrógeno. Mesmo diante do advento da tecnologia farmacológica para melhorar e prolongar a vida sexual, não foi capaz de exterminar tal classificação. **Objetivo:** analisar as evidências científicas sobre a percepção do idoso acerca da sexualidade. **Materiais e Métodos:** realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Lilacs, SciELO, Medline, BDENF e IBECS, durante o mês de Junho de 2020, através da combinação dos seguintes descritores: Sexualidade; Saúde Sexual; Idoso; Qualidade De Vida. Nesse cenário, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos redigidos em português ou inglês, dentro do período de 2015 a Junho de 2020, que se encaixe na temática proposta e cujos resultados cumpram com o objetivo do presente estudo. Sendo assim, dos 278 artigos encontrados, apenas 10 foram selecionados para compor a amostra. Foram excluídos os artigos duplicados, não disponíveis na integra, redigidos em outra língua e que não atenderam os critérios anteriores. **Revisão de Literatura:** Dentro do processo de envelhecimento são esperados que ocorram alterações fisiológicas, comportamentais e psicológicas que acabam por influenciar a resposta sexual em ambos os sexos (2). Encontram-se, também, alterações das funções orgânicas, sendo estruturas responsáveis pela resposta sexual.É perceptível dentro da sociedade que temas como sexualidade e idoso ainda são rodeados de tabus e preconceitos (3), (4). Com o avançar da idade, verifica-se um declínio gradual no funcionamento de todos os sistemas do corpo humano e a vulnerabilidade às doenças crônicas. Por conseguinte, a qualidade de vida é prejudicada, pois gera uma autoimagem negativa, diminuição da autoestima e até mesmo gerando uma sensação de invalidez (5). Ainda assim, cabe pontuar que pode-se compreender a sexualidade dos idosos através de um conceito ampliado e verificar que o exercício da sexualidade é possível independentemente da fase da vida em que se encontra o indivíduo (4). **Considerações finais**: além das modificações comuns do envelhecimento, que têm impacto na vida sexual do idoso, há também os estereótipos construídos socialmente que apontam para os idosos como indivíduos assexuados. Além disso, esses tabus e preconceitos levam em consideração que sexualidade está somente associada para os mais jovens. Nesse aspecto, a temática deve ser ensinada na terceira idade, embora haja disfunções sexuais, caracterizada por alterações fisiológicas. Vale ressaltar que a sexualidade não se limita ao declínio fisiológico, mesmo que seja marcada por disfunções erétil, perca da libido e diminuição do orgasmo. Para avaliar a qualidade de vida é necessário olhar o indivíduo como um ser integral e não apenas ao fator doença, como condição clínica. Portanto, viver a sexualidade está ligado a uma ótima qualidade de vida, uma vez que o indivíduo se sente revigorado.

**Descritores:** Sexualidade; Saúde Sexual; Idoso; Qualidade De Vida

**REFERÊNCIAS**:

1. Moraes KM, Paixão DV, Silva SR, Silva RCC, Santiago LMM, Freitas CASL. Companheirismo e sexualidade de casais na melhor idade: cuidando do casal idoso. **Rev. bras. geriatr. gerontol.** [Online]. 2011 (Acesso em: 16/05/2020);14(4): 787-798.
2. Marques ADB, Silva RP, Sousa SS, et al. A vivência da sexualidade de idosos em um centro de convivência. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro.** v.5, n. 3, p. 1768-1783; 2015.
3. SCARDOELLI, Márcia Glaciela da Cruz; FIGUEIREDO, Aline Francielli Ramos de; PIMENTEL, Rafael Rodrigo Da Silva. Alterações contra o envelhecimento: sexualidade de idosos com complicações do diabetes mellitus. **Revista de Enfermagem da UFPE** on line , [Sl], v. 11, n. 7, p. 2963-2970, julho de 2017. ISSN 1981-8963. Disponível em: < <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10874/19212> >. Data de acesso: 17 de maio de 2020. doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i7a23477p2963-2970-2017> .
4. CAMBAO, Mariana et al . QualiSex: estudo da associação entre a qualidade de vida e a sexualidade nos idosos numa população do Porto.**Rev Port Med Geral Fam**,  Lisboa ,  v. 35, n. 1, p. 12-20,  fev.  2019 .   Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S2182-51732019000100002&lng=pt&nrm=iso>.acessos: em  18  maio  2020.  <http://dx.doi.org/10.32385/rpmgf.v35i1.11932>.
5. Skałacka, K. e Gerymski, R. (2019), Atividade sexual e satisfação com a vida em idosos. **Psychogeriatrics**, 19: 195-201. doi: [10.1111 / psyg.12381](https://doi.org/10.1111/psyg.12381)